

**PROTOCOLO DE BIOSSEGURANÇA
PARA A CAMS/TREDF APÓS O
RETORNO DO TRABALHO PRESENCIAL
DURANTE A PANDEMIA
DE COVID-19**



Foto: CAMS

Brasília, 29 de setembro de 2021.

Coordenadoria de Assistência Médica e Social do TREDF



O atual cenário de pandemia por COVID-19 requer adequações na prestação dos serviços de saúde para garantir a segurança dos profissionais e dos usuários, bem como a continuidade dos atendimentos. Dessa forma, os profissionais de saúde da CAMS elaboraram esse Manual de Biossegurança com objetivo de orientar ações específicas para a prevenção e o controle de transmissão de SARS-CoV-2 dentro do serviço de saúde do TRE-DF, quando retornarem os atendimentos presenciais. Essas recomendações serão vigentes enquanto durar a pandemia de COVID-19 e poderão ser revistas conforme surgimento de novas evidências científicas acerca do modo de transmissão e do controle da disseminação do vírus e atualizações de dados epidemiológicos.

1. PRINCÍPIOS GERAIS

O principal modo de transmissão do SARS-CoV-2, agente etiológico da COVID-19, é de pessoa para pessoa, por meio de gotículas respiratórias e aerossóis produzidos quando um indivíduo infectado tosse, espirra ou fala. Essas partículas podem atingir as mucosas dos olhos, nariz e boca de pessoas próximas, assim como podem permanecer sob a forma de aerossóis no ar por longos períodos e em distâncias até maiores que dois metros, a depender das condições de ventilação local e outros fatores. A exposição prolongada dos indivíduos, tipicamente acima de 15 minutos, também aumenta o risco de contaminação. Além disso, é possível que uma pessoa toque superfícies ou objetos contaminados e leve as mãos a boca, olhos ou nariz, embora essa não seja considerada uma das principais vias de transmissão. A transmissão aérea pode ocorrer durante os procedimentos geradores de aerossol (ANEXO 1), pois são liberadas no ambiente partículas ainda menores que as gotículas, capazes de permanecer em suspensão no ar por longos períodos e alcançar distâncias superiores a dois metros.

Os doentes sintomáticos têm o maior potencial em transmitir o vírus, porém pessoas portadoras assintomáticas ou pré-sintomáticas também podem propagar o vírus.

Estudos mostraram que os profissionais de saúde, mesmo em uso adequado de EPIs, têm maior risco de infecção pelo SARS-CoV-2 em relação a população geral e comprovaram a ocorrência de transmissão em unidades de saúde, entre pacientes e entre profissionais de saúde e pacientes.

Trabalhadores dos serviços de saúde são todos aqueles que atuam em espaços e estabelecimentos de assistência e vigilância à saúde, sejam eles hospitais, clínicas, ambulatórios e outros locais. Dessa maneira, compreende tanto os profissionais da saúde, como médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, dentistas, quanto os trabalhadores de apoio, como recepcionistas, seguranças, pessoal da limpeza, entre outros, ou seja, aqueles que trabalham nos serviços de saúde, mas que não estão prestando serviços direto de assistência à saúde das pessoas. Sendo assim, as recomendações desse Manual aplicam-se a todos os que trabalham na CAMS.

2. MEDIDAS PADRÃO DE PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÕES

As medidas padrão de prevenção e controle de infecções visam reduzir o risco de transmissão de patógenos tanto de fontes conhecidas como desconhecidas. Representam o nível básico de cuidados que devem ser tomados no atendimento a qualquer paciente e devem ser reforçadas durante todas as consultas presenciais:

- Higiene das mãos: sempre higienizar as mãos antes e depois do contato direto com o paciente, após risco de exposição a fluidos corporais e após interações com o ambiente (por exemplo, após tocar em superfícies). A higiene das mãos inclui limpar as mãos com produto de higienização de mãos à base de álcool a 70% ou lavá-las com água e sabonete líquido e secá-las com uma toalha de uso único (método de escolha para mãos visivelmente sujas);
- Higiene respiratória: os pacientes e os trabalhadores de saúde devem, ao espirrar ou tossir, cobrir o nariz e a boca com um lenço de papel (ou com o cotovelo fletido) e, em seguida, descartar o lenço com segurança em uma lixeira (idealmente, com tampa);
- Uso correto de equipamentos de proteção individual, conforme o risco de exposição e a atividade executada (Quadro 2);
- Uso de luvas: necessário se houver contato direto com sangue ou outros fluidos corporais, incluindo secreções ou excreções, membranas mucosas ou pele não íntegra;
- Máscaras hospitalares: depende da tarefa executada;
- Limpeza de equipamentos e superfícies: devem ser limpos com água e sabão ou detergente, seguido de um desinfetante (ANEXO 2);
- Gestão segura de resíduos.

3. MEDIDAS ADICIONAIS DE PREVENÇÃO E CONTROLE DE INFECÇÃO POR SARS-COV-2

Precauções adicionais baseadas no modo de transmissão do SARS-CoV-2 são exigidas aos profissionais de saúde para se protegerem e para prevenir transmissão no ambiente de trabalho.

Neste documento, foram elencadas as principais situações de risco de transmissão do SARS-CoV-2 dentro do serviço de saúde do TRE-DF e as recomendações específicas a serem adotadas para prevenção de contaminação em cada cenário. Importante destacar que essas são ações de prevenção mínimas a serem adotadas. Os profissionais podem optar por ações mais rigorosas, se julgarem necessário.

Os cuidados de prevenção de infecção por SARS-CoV-2 incluem as medidas para minimização da exposição e o uso adequado de equipamentos de proteção individual (EPIs). Na maioria dos casos, o sucesso do controle de transmissão está associado ao uso combinado dessas medidas para proteger os profissionais e pacientes/visitantes dos serviços de saúde.

3.1 Medidas para minimização de exposição

Visando minimizar a exposição, a CAMS e o TREFDF devem garantir que as medidas de distanciamento físico sejam seguidas por todos os profissionais, pacientes, acompanhantes e visitantes. Ademais, devem agir no sentido de reduzir a probabilidade de circulação de pessoas contaminadas no serviço.

Dessa forma, orienta-se:

- Agendar as consultas com intervalo suficiente para garantir que os pacientes permaneçam o menor tempo possível na sala de espera e em menor número possível ao mesmo tempo;
- Implementar barreira física na recepção da CAMS, sinalizando a distância mínima de 2 metros entre e recepcionistas e a área de atendimento, a ser respeitada por todos os usuários. Permitir apenas cadeiras de material de fácil

higienização, em número adequado para garantir o distanciamento mínimo de 2 metros entre elas;

- Todos os pacientes, visitantes e acompanhantes devem usar máscara facial pessoal, que pode ser de tecido de trama estreita e respirável ou descartável, de tecido não tecido (TNT), desde que tenham mais de uma camada. A máscara deve cobrir o nariz e a boca e deve ser mantida durante todo o tempo de permanência na CAMS, independentemente de apresentar ou não sintomas, assim como já definido para o acesso às dependências do TRE-DF;
- Não permitir o acesso às dependências do TRE-DF a servidores, pacientes, visitantes ou acompanhantes com sintomas sugestivos de COVID-19 (ANEXO 3) nos últimos dez dias, ou diagnóstico de COVID-19 nos últimos 10 dias, ou contato próximo com caso suspeito ou confirmado de COVID-19 nos últimos 14 dias;
- No momento do agendamento, orientar os pacientes que, se houver surgimento de sintomas sugestivos de COVID-19 (ANEXO 3) e/ou diagnóstico de COVID-19 até o dia da consulta, devem comunicar por telefone à CAMS e remarcar a consulta presencial (intervalo mínimo de dez dias do início dos sintomas) ou agendar por teleconsulta;
- Pacientes com sintomas sugestivos de COVID-19 ou diagnóstico recente de COVID-19 (há menos de 10 dias) que desejarem avaliação médica ou odontológica serão agendados na modalidade de teleconsulta;
- Acompanhantes serão permitidos somente quando imprescindíveis, como em casos de dificuldade de locomoção ou comunicação pelo paciente;
- Todos os profissionais de saúde que atuarem no atendimento a menos de 2 metros dos pacientes deverão usar máscara cirúrgica durante toda a jornada de trabalho. A necessidade da troca por máscara PPF2/N95 ou equivalente será guiada pelo risco de exposição, conforme Quadro 2. Máscaras de tecido não são consideradas EPIs e não devem substituir as máscaras cirúrgicas ou PPF2/N95 na assistência aos pacientes.
- É recomendado que os profissionais do serviço de saúde cujas funções no trabalho não exigem o uso de EPI (por exemplo, pessoal exclusivamente

administrativo ou que atue em áreas sem contato a menos de 2 metros com pacientes) usem máscara facial ou descartável própria, pois o controle será semelhante ao indicado para a população em geral, conforme orientação da Organização Mundial da Saúde (OMS) e do Ministério da Saúde;

- Os atendimentos devem ser realizados em ambientes arejados e com circulação natural de ar;
- Os profissionais de saúde devem observar as orientações contidas no quadro 1 durante as diversas modalidades de atendimentos.

Quadro 1. Medidas a serem estabelecidas na CAMS por áreas específicas

Área do serviço de saúde	Profissionais envolvidos	Atividades	Orientações
Recepção Áreas comuns	Profissionais da recepção, segurança, limpeza e todos os profissionais que atendam ou tenham contato com pacientes	Qualquer atividade que não envolva contato a menos de dois metros dos usuários;	<ul style="list-style-type: none"> • Distanciamento entre área de trabalho e o usuário de, no mínimo, 2 metros, sinalizado por barreira física; • Redução do número de cadeiras para espera ao quantitativo que permita espaçamento de, no mínimo, 2 metros entre elas; • Espaçamento suficiente entre os agendamentos de forma que os pacientes permaneçam o tempo mínimo necessário na sala de espera e em número reduzido de pessoas; • Uso de máscaras cirúrgicas, considerando que há circulação em espaços da CAMS e contato eventual com a equipe e pacientes em distâncias menores; • Uso de máscaras PFF2 para o profissional da recepção, considerando o longo tempo de permanência em sala pouco ventilada com pacientes; • Garantia de acesso a álcool gel 70% para higiene frequente das mãos; • Higiene de superfícies com álcool 70% pelo menos duas vezes ao dia (manhã/tarde); • Uso individual de material de trabalho; • Manter o ambiente ventilado.

Quadro 1. Continuação

Área do serviço de saúde	Profissionais envolvidos	Atividades	Orientações
Áreas exclusivamente administrativas	Todos os profissionais, inclusive os de saúde, que não atendem pacientes	Qualquer atividade que não envolva contato a menos de 2 metros dos usuários	<ul style="list-style-type: none"> • Distanciamento entre os servidores de, no mínimo, 2 metros; • Uso de máscaras cirúrgicas, considerando que há circulação nos espaços da CAMS e contato eventual com a equipe e pacientes; • Se necessário e possível, instituir barreiras físicas para garantir distanciamento; • Garantia de acesso a álcool gel 70% para higiene frequente das mãos; • Higiene de superfícies com álcool 70% pelo menos duas vezes ao dia (manhã/tarde); • Uso individual de material de trabalho; • Manter o ambiente ventilado.
Sala de triagem Sala de medicação e procedimentos	Enfermeiros Técnico de enfermagem Médicos Estagiários	Qualquer atividade que envolva contato com pacientes	<ul style="list-style-type: none"> • Uso de máscaras cirúrgicas (adicionar outros EPIs, se necessário, de acordo com o Quadro 2); • Garantia de acesso a álcool gel 70% e a lavagem de mãos com água e sabonete líquido para higiene frequente das mãos; • Higiene de superfícies com álcool 70% ou hipoclorito de sódio 0,1% pelo menos duas vezes a cada turno de trabalho (manhã/tarde); • Manter o ambiente ventilado.
Consultórios médicos	Médicos	Assistência médica direta a pacientes	<ul style="list-style-type: none"> • Distanciamento entre médico e paciente de, no mínimo, 2 metros durante anamnese; • Uso de máscaras cirúrgicas (adicionar outros EPIs, se necessário, de acordo com o Quadro 2); • Garantia de acesso a álcool gel 70% e a lavagem de mãos com água e sabonete líquido para higiene frequente das mãos; • Higiene de superfícies com álcool 70% pelo menos duas vezes ao dia (manhã/tarde); • Manter o ambiente ventilado.

Quadro 1. Continuação

Área do serviço de saúde	Profissionais envolvidos	Atividades	Orientações
Consultórios odontológicos	Dentistas Auxiliares de saúde bucal	Assistência odontológica direta a pacientes	<ul style="list-style-type: none">• Distanciamento entre dentista e paciente de, no mínimo, 2 metros durante anamnese;• Oferecer ao paciente bochecho com peróxido de hidrogênio a 1% ou digluconato de clorexidina a 0,12%;• Uso de máscaras cirúrgicas (adicionar outros EPIs, se necessário, de acordo com o Quadro 2);• Garantia de acesso a álcool gel 70% e a lavagem de mãos com água e sabonete líquido para higiene frequente das mãos;• Higiene de superfícies com álcool 70% ou hipoclorito 1% após cada atendimento odontológico;• Manter o ambiente ventilado.

3.2 Orientações para uso racional e correto de EPIs pelos trabalhadores da saúde

Os equipamentos de proteção individual (EPIs) são usados para proteger o profissional de indivíduos infectados, materiais, superfícies e produtos potencialmente infecciosos.

A utilização dos EPIs deve ser implementada nos atendimentos de enfermagem, medicina e odontologia. Será baseada nos riscos de exposição, considerando o tipo de atividade, e nos mecanismos de transmissão do SARS-CoV-2, como citados anteriormente: contato, gotícula e aerossol. Encontra-se descrita no Quadro 02.

Os profissionais de saúde devem receber capacitação para o uso seguro e adequado desses equipamentos, a partir dos seguintes treinamentos em serviço, a serem realizados em momento oportuno:

- Quando usar e qual EPI está indicado em cada cenário;
- Como vestir, usar e retirar adequadamente o EPI de maneira a evitar a autocontaminação (ANEXO 4);
- Como descartar máscaras e desinfetar óculos de proteção e protetores faciais e armazenar adequadamente os EPIs não descartáveis após o uso;
- As limitações do EPI.

Quadro 2. Orientações para uso de EPIs durante assistência à saúde na CAMS – TRE-DF

Área do serviço	Cenário	Atividades	EPIs indicados
Triagem	Assistência direta ao paciente, com distanciamento menor que 1 metro	Anamnese Aferição de sinais vitais	<ul style="list-style-type: none"> • Máscara cirúrgica.
Sala de medicação	Assistência direta ao paciente, com distanciamento menor que 2 metros	Administração de medicamentos Curativos Auxílio em procedimentos	<ul style="list-style-type: none"> • Máscara cirúrgica; • Luva de procedimentos; • Em caso de procedimento potencialmente gerador de aerossol: <ul style="list-style-type: none"> - Máscara PPF2/N95 ou equivalente; - Luvas de procedimentos; - Óculos de proteção ou protetor facial (<i>face shield</i>); - Avental descartável; - Gorro descartável.
Sala de procedimentos	Assistência direta ao paciente, com distanciamento menor que dois metros	Procedimentos Atendimento de emergências	<ul style="list-style-type: none"> • Máscara cirúrgica (trocar para PPF2 ou N95 caso seja realizado procedimento que possa gerar aerossóis); • Luvas de procedimentos ou estéreis, de acordo com o procedimento; • Óculos de proteção ou protetor facial (<i>face shield</i>); • Avental descartável; • Gorro descartável.
Consultórios médicos	Assistência direta ao paciente, com distanciamento menor que dois metros	Anamnese Exame físico	<ul style="list-style-type: none"> • Máscara cirúrgica; trocar para PPF2/N95 ou equivalente caso seja realizado exame físico sem máscara ou longo período de atendimento; • Óculos de proteção ou protetor facial (<i>face shield</i>) para exame sem máscara; • Luvas de procedimentos, caso haja contato com secreções, mucosas ou pele não íntegra;
Consultório odontológico	Assistência direta ao paciente, com distanciamento menor que um metro	Anamnese Exame físico Procedimentos	<ul style="list-style-type: none"> • Máscara cirúrgica; trocar para PPF2/N95 ou equivalente caso seja realizado procedimento que possa gerar aerossóis, exame físico sem máscara ou longo período de atendimento; • Luvas de procedimentos; • Óculos de proteção ou protetor facial (<i>face shield</i>); • Avental descartável; • Gorro descartável.

Algumas estratégias podem ser implementadas pelo serviço de saúde para minimizar a necessidade de uso de EPI, como, por exemplo:

- Restringir o número de profissionais envolvidos no atendimento presencial aos pacientes, mantendo parte do atendimento na forma remota.

4. PLANO DE RETORNO ÀS ATIVIDADES PRESENCIAIS DE ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA NO TRE-DF

Com vistas ao retorno das atividades presenciais de atendimento odontológico no âmbito do TRE-DF faz-se necessária a reestruturação de medidas protetivas de biossegurança voltadas para a proteção dos usuários bem como de todos os membros da equipe clínica para o risco de contaminação cruzada.

Entende-se por contaminação cruzada a transmissão de agentes infecciosos entre paciente e equipe dentro de um ambiente clínico podendo ocorrer (1) dos pacientes para o profissional e equipe odontológica; (2) dos profissionais e equipe para o paciente; (3) de um paciente para outro; (4) via fômites, podendo atingir tanto os pacientes quanto a equipe odontológica.

Embora as medidas de biossegurança anteriormente adotadas fossem rígidas e criteriosas, com o novo panorama de alta transmissibilidade do vírus SARS-COV-2, novos protocolos têm sido dinâmica e sistematicamente repensados para o atendimento na área da Odontologia. Dessa forma, o ambulatório odontológico desempenha um papel importante para a contenção do potencial de transmissão uma vez que este local tem sido definido em análises de órgãos trabalhistas como de alto risco de contaminação de profissionais e pacientes.

Além do alto grau de infectividade do vírus, verifica-se que os indivíduos contaminados sintomáticos ou não, possuem carga viral elevada nas vias aéreas superiores, o que aumenta em muito a exposição do profissional através da geração de aerossóis durante os procedimentos odontológicos para além da proximidade com o paciente.

Diante das exposições, medidas estratégicas no ambiente clínico serão implementadas como as listadas abaixo.

1. Triage prévia à consulta: o paciente sintomático deverá sumariamente evitar a ida ao consultório salvo nos casos que sejam de urgência imediata.
2. Agendamento de horários: as consultas devem ser reduzidas e espaçadas para que não haja o encontro de pacientes na sala de espera evitando-se aglomerações. O paciente deve estar ciente de não trazer acompanhantes desde que isso se faça necessário. Deverá ser informado ainda de cumprir o horário agendado evitando a permanência na sala de espera.
3. Recepção do paciente: os profissionais que irão receber o paciente deverão estar devidamente paramentados com óculos, gorro e máscara cirúrgica, mantendo distanciamento de dois metros em toda a conversa. Ao paciente deverá ser oferecido propés antes de adentrar ao consultório, disponibilizado álcool 70 em gel para antissepsia das mãos bem como bochecho com digluconato de clorexidina a 0,12%.
4. Durante o atendimento será evitado o uso de aparelhos que produzam aerossóis como ultrassom, canetas de alta rotação, jatos de bicarbonato, seringa tríplex entre outros. No caso de impossibilidade de tal medida, em pacientes que for imprescindível o uso de tais equipamentos, o agendamento será feito preferencialmente no último horário que deverá ser prioritariamente antes da ausência do sol, com o ar condicionado desligado e com as janelas abertas para que ocorra o arejamento natural.
5. Após o atendimento, deverá ser feita a desinfecção rigorosa das superfícies contaminadas, como bancadas, cadeira e maçanetas com álcool a 70 % assim como a troca das barreiras de proteção. A limpeza das mangueiras que compõe o sistema de sucção da cadeira odontológica deverá ser realizada, ao término de cada atendimento, com hipoclorito de sódio.
6. As peças de mão como as canetas de alta rotação deverão ser obrigatoriamente esterilizadas em autoclaves após o uso.
7. O chão e a bancada próximos da cadeira odontológica, em caso de emissão de aerossóis deverão ser higienizados após um período de 02 horas.

Para o momento, diante dos motivos elencados e considerando a presença de apenas um profissional na área de Odontologia em atuação, a suspensão de procedimentos eletivos e a priorização dos atendimentos de urgência, das consultas para fins diagnósticos e para fins de autorização para tratamento em rede credenciada é uma estratégia que minimiza a circulação de pessoas, ao mesmo tempo em que reduz a execução de procedimentos relacionados a um maior risco de transmissão.

São consideradas urgências:

Dor severa ou pulpíte
Pericoronarite ou dor no terceiro molar
Alveolite (dor ou infecção no local de recente extração dentária)
Abscesso ou infecção bacteriana localizada resultando em dor localizada e edema.
Fratura dentária resultando em dor ou causando trauma em tecido mole
Trauma dentário
Ajustes de órteses ou próteses que estejam causando dor ou comprometimento da função mastigatória
Cimentação de coroas ou próteses fixas
Tratamento dentário como tratamento prévio a tratamento oncológico e previamente a cirurgias cardíacas

São considerados atendimentos eletivos:

Exame odontológico inicial ou de manutenção
Profilaxias dentárias
Terapia periodontal de rotina
Extração de dentes assintomáticos
Dentística restauradora
Procedimentos odontológicos estéticos

Brasília, 29 de setembro de 2021.

Coordenadoria de Assistência Médica e Social

ANEXO 1. PROCEDIMENTOS GERADORES DE AEROSSOL

São considerados procedimentos médicos geradores de aerossóis, segundo a OMS:

- Ressuscitação cardiopulmonar;
- Intubação orotraqueal
- Ventilação manual antes da intubação;
- Ventilação não invasiva;
- Traqueostomia;
- Indução de escarro.

ANEXO 2. LIMPEZA DE EQUIPAMENTOS E SUPERFÍCIES

As superfícies em ambientes de saúde incluem móveis e outros itens fixos dentro e fora dos espaços de atendimento ao paciente, como mesas, cadeiras, paredes, corrimãos, interruptores de luz, maçanetas, computadores, equipamentos eletrônicos, pias, vasos sanitários, bem como superfícies de equipamentos médicos, como aparelhos de pressão arterial, estetoscópios, macas e cadeiras odontológicas.

É importante garantir que os procedimentos de limpeza e desinfecção sejam realizados de forma correta. Todas as superfícies devem ser limpas e desinfetadas rotineiramente, no mínimo duas vezes a cada turno de trabalho, e sempre que visivelmente sujas ou contaminadas por fluidos corporais. Orientações para limpar superfícies ambientais não porosas efetivamente:

- 1) lavar as superfícies com água e sabão ou detergente;
- 2) aplicar uma solução desinfetante eficaz na eliminação do SARS-CoV-2: hipoclorito de sódio 0,1% (1000ppm) ou etanol 70-90%; em áreas com extensa sujidade por sangue ou fluidos corporais, deve ser usada solução de hipoclorito de sódio numa concentração de 0,5% (5000ppm);
- 3) respeitar tempo de contato de no mínimo 1 minuto para essas soluções;
- 4) após o tempo de contato apropriado, resíduo de desinfetante pode ser enxaguado com água limpa, se necessário.

ANEXO 3. SINAIS E SINTOMAS SUGESTIVOS DE COVID-19

A COVID-19 pode variar tanto na forma de apresentação clínica quanto na gravidade. No quadro abaixo estão listados os principais sinais e sintomas sugestivos dessa doença. Sugere-se fixação de cartazes de fácil leitura nas entradas do edifício sede do TRE-DF e dos cartórios, indicando tais sinais e sintomas e orientando o servidor/usuário a não entrar se algum deles estiver presente ou se tiver recebido diagnóstico de COVID-19 ou suspeita nos últimos 10 dias, assim como se houve contato próximo com caso suspeito ou confirmado nos últimos 14 dias.

Sinais e sintomas de COVID-19

- | | |
|---|---|
| • Febre (T > 37,8°C) | • Mialgias (dores musculares) |
| • Tosse | • Anosmia (perda de olfato) |
| • Dispneia (falta de ar ou dificuldade para respirar) | • Disgeusia e ageusia (alteração ou perda de paladar) |
| • Odinofagia (dor de garganta) | • Náuseas e vômitos |
| • Congestão nasal | • Diarreia |
| • Coriza | • Cefaleia (dor de cabeça) |
| • Fadiga | |

ANEXO 4. ORIENTAÇÕES PARA COLOCAÇÃO E REMOÇÃO DOS EPIS

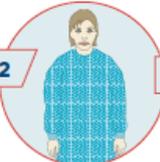
COMO COLOCAR OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPIS)

PASSO 1



- Identifique os perigos e gerencie os riscos. Pegue os EPIS necessários.
- Observe onde irá colocar e remover os EPIS.
- Peça ajuda a um amigo, ou fique em frente a um espelho.
- Descarte todos os EPIS na lixeira adequada.

PASSO 2



Coloque o avental.

PASSO 3



Coloque a máscara cirúrgica ou o respirador.*

PASSO 4



Coloque a proteção ocular (óculos de proteção) ou protetor facial.†

PASSO 5



Coloque as luvas (inclusive sobre os punhos).

*Pode ser uma máscara cirúrgica ou um respirador (N95 ou similar), conforme o nível de cuidado prestado. Nos procedimentos que geram aerossóis (PGA), use um respirador (N95 ou similar).

†Por exemplo, visor, máscaras ou óculos protetores (considere a possibilidade de usar óculos anti-impacto ou um líquido anti-impacto).

COMO REMOVER OS EPIS

- Evite a contaminação de si mesmo, dos demais e de seu entorno.
- Retire primeiro os elementos mais contaminados.

PASSO 1



Retire as luvas e o avental.

PASSO 2



Higienize as mãos.

PASSO 3



Retire a proteção ocular, de trás para a frente.

PASSO 4



Retire a máscara cirúrgica ou respirador, de trás para a frente.

PASSO 5



Higienize as mãos.

BIBLIOGRAFIA

- Centers for Disease Control and Prevention. Healthcare Infection Control Practices Advisory Committee. Core Infection Prevention and Control Practices for Safe Healthcare Delivery in All Settings—Recommendations of the Healthcare Infection Control Practices Advisory Committee (HICPAC) 2017. <https://www.cdc.gov/hicpac/recommendations/core-practices.html>.
- _____. Infection Control Guidance for Healthcare Professionals about Coronavirus (COVID-19), 3 June 2020. <https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/hcp/infection-control.html>.
- _____. Interim Infection Prevention and Control Guidance for Dental Settings During the Coronavirus Disease 2019 (COVID-19) Pandemic, 28 August 2020. <https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/hcp/dental-settings.html>.
- _____. Interim Infection Prevention and Control Recommendations for Healthcare Personnel During the Coronavirus Disease 2019 (COVID-19) Pandemic, 10 September 2021. <https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/hcp/infection-control-recommendations.html>.
- Guan WG, Ni ZN, Liang WL, et al. Clinical Characteristics of Coronavirus Disease 2019 in China. *N Engl J Med* 2020; 382:1708-1720. DOI: 10.1056/NEJMoa2002032.
- Mistério da Saúde. Recomendações de proteção aos trabalhadores dos serviços de saúde no atendimento de COVID-19 e outras síndromes gripais. COE/SVS/MS, Abril 2020.
- Nguyen LH, Drew DA, Graham MS, et al. Risk of COVID-19 among front-line health-care workers and the general community: a prospective cohort study. *Lancet* 2020. [https://doi.org/10.1016/S2468-2667\(20\)30164-X](https://doi.org/10.1016/S2468-2667(20)30164-X).
- Nota técnica GVIMS/GGTES/ANVISA nº 04/2020. Orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2). Atualizada em 08/05/2020.
- Nota técnica GVIMS/GGTES/ANVISA nº 07/2020. Orientações para prevenção e vigilância epidemiológica das infecções por SARS-CoV-2 (COVID-19) dentro dos serviços de saúde. Atualizada em 05/08/2020.

Organização Mundial da Saúde. Cuidados para profissionais de saúde expostos ao novo coronavírus em estabelecimentos de saúde. 2020. <https://iris.paho.org/handle/10665.2/52050>.

Organização Pan-Americana da Saúde. COVID-19: Orientação operacional para a manutenção de serviços essenciais de saúde durante um surto. Orientação provisória, 25 de março de 2020. Licença: CC BY-NC-SA 3.0 IGO.

_____. COVID-19: Orientação operacional para a manutenção de serviços essenciais de saúde durante um surto. Orientação provisória, 25 de março de 2020. Licença: CC BY-NC-SA 3.0 IGO.

_____. Reforçando a resposta dos sistemas de saúde à COVID-19. Adaptando serviços de atenção primária para uma resposta mais efetiva à COVID-19, 17 de junho de 2020. Licença: CC BY-NC-SA 3.0 IGO.

World Health Organization. Cleaning and disinfection of environmental surfaces in the context of COVID-19, 15 May 2020. License: CC BY-NC-SA 3.0 IGO.

_____. Clinical management of COVID-19: interim guidance, 27 May 2020. License: CC BY-NC-SA 3.0 IGO.

_____. Infection prevention and control during health care when coronavirus disease (COVID-19) is suspected or confirmed, 29 June 2020. License: CC BY-NC-SA 3.0 IGO.

_____. Transmission of SARS-CoV-2: implications for infection prevention precautions, 9 July 2020. License: CC BY-NC-SA 3.0 IGO.

_____. Advice on the use of masks in the context of COVID-19: interim guidance, 6 April 2020. <https://apps.who.int/iris/handle/10665/331693>. License: CC BY-NC-SA 3.0 IGO.

_____. Rational use of personal protective equipment for coronavirus disease (COVID-19): interim guidance, 27 February 2020. <https://apps.who.int/iris/handle/10665/331215>. License: CC BY-NC-SA 3.0 IGO.

Yang BY, Barnard LM, Emert JM, et al. Clinical Characteristics of Patients With Coronavirus Disease 2019 (COVID-19). *JAMA Netw Open*. 2020;3(7):e2014549. doi:10.1001/jamanetworkopen.2020.14549.

